

Após o caso de estupro de uma paciente em trabalho de parto que veio a público no início do mês, no Rio de Janeiro, outros casos como este foram levantados para investigação contra o mesmo responsável pelo ato. Diante da grande repercussão, o Instituto de Segurança Pública (ISP) divulgou dados alarmantes, que mostram que 177 casos de estupro foram computados em “hospitais, clínicas ou similares” entre os anos de 2015 e 2021, no estado carioca. Em média, um novo caso é reportado a cada duas semanas.

A ética de alguns médicos em questão e outros casos similares que acabam vindo à tona, mostram que o problema da falta de humanização é mais denso e crítico do que parece. Em 2017, por exemplo, estudantes de medicina da Universidade de Vila Velha, no Espírito Santo, tiraram uma foto vestindo jalecos e de calças abaixadas, fazendo um gesto com as mãos representando a genitália feminina.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Portal Hospitais Brasil, em 22.07.2022